

SER OU NÃO SER TECNÓLOGO, EIS A QUESTÃO

O que você precisa saber sobre os tecnólogos

SINOPSE

Esta obra apresenta comentários e reflexões sobre a formação de tecnólogos e sobre os conselhos profissionais de fiscalização, resultado do meu trabalho em defesa dos tecnólogos desde 1978, quando me graduei no curso de Movimento de Terra e Pavimentação, da FATEC-SP, unidade de ensino superior da autarquia Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS, da minha dedicação ao Sindicato dos Tecnólogos do Estado de São Paulo, à Associação Brasileira de Educação Tecnológica – ABEDUTE, e como representante dos tecnólogos no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Paulo – CREASP.

Espero despertar o interesse das instituições de ensino, dos tecnólogos e das empresas para contribuírem com a consolidação, a valorização, o reconhecimento e a inclusão dos tecnólogos, por acreditar que esses profissionais podem contribuir efetivamente com o desenvolvimento tecnológico brasileiro.

Por outro lado, alertar para os riscos que correm os tecnólogos de desqualificação e até extinção, caso a cultura academicista, o corporativismo e a reserva de mercado prevaleçam. Contribuí para esse cenário catastrófico a não aceitação dos tecnólogos nos órgãos e empresas públicas; portanto, os respectivos responsáveis precisam entender que os tecnólogos podem e devem integrar o quadro de colaboradores desses órgãos e empresas públicas, até mesmo para justificar o investimento público no aumento da oferta de cursos de tecnologia e como retribuição pelo ganho político e pela melhora da estatística do ensino superior.

SP29/10/2011